

**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiás

Câmpus
Aparecida de Goiânia

CADERNO DE RESUMOS



SECITEC

SEMANA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2022



**19ª SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA**

ifg.edu.br



**INSTITUTO FEDERAL
Goiás**

Caderno de Resumos



Instituto Federal de Goiás
Campus Aparecida de Goiânia

Novembro de 2022
gepex.aparecida@ifg.edu.br

Direção Geral

Eduardo de Carvalho Rezende

Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação Graduação e Extensão (Gepex)

Gláucia Rosalina Machado Vieira
Marco Aurélio da Silva Santos

Comissão

Ana Paula da Mota Leite
Cátia Dias Marques
Elisângela Tavares da Silva
João Ferreira de Araujo Junior
Josiane dos Santos Lima
Liliane Dias Rocha Silva
Moisés Gregório da Silva
Silvana da Silva Rodrigues
Stephane Nascimento Severo
Ulisses Rodrigues de Alencar
Wellington Cardoso de Oliveira

RESUMOS

Comunicações
Minicursos
Oficinas
Palestras
Mesas



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiás

Câmpus
Aparecida de Goiânia



COMUNICAÇÕES

DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2022

HORÁRIO 8h - 9h20

LOCAL Auditório C

TRABALHOS:

PESQUISA SOBRE O PERFIL DOS TRABALHADORES DA CULTURA EM APARECIDA DE GOIÂNIA: UM PANORAMA SOBRE A ECONOMIA DA CULTURA LOCAL

MOVIMENTO FLASHBACK: CRUZANDO EXPERIÊNCIAS ENTRE A FORMAÇÃO EM DANÇA DO IFG E A COMUNIDADE APARECIDENSE

USO DE FILMES COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NAS AULAS DE QUÍMICA DO ENSINO MÉDIO

ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS NA CONSTRUÇÃO CIVIL: UMA INVESTIGAÇÃO A PARTIR DE PUBLICAÇÕES NA REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE OCUPACIONAL (RBSO).

CADA APRESENTAÇÃO TERÁ
DURAÇÃO DE 15 MINUTOS.

PESQUISA SOBRE O PERFIL DOS TRABALHADORES DA CULTURA EM APARECIDA DE GOIÂNIA: UM PANORAMA SOBRE A ECONOMIA DA CULTURA

LOPES, Pablo[1]
CORDEIRO, Denize[2]
VENÂNCIO, Gabriel[3]

Quem são as pessoas que atuam no ecossistema da cultura e das artes em Aparecida de Goiânia? Quais os rumos políticos e econômicos de acesso a sistemas de financiamento cultural e sustentabilidade que os agentes culturais aparecidenses possuem? O presente estudo visa apresentar o perfil dos agentes culturais na cidade, suas relações de sustentabilidade e como as políticas de fomento afetam ou não o seu fazer. Para isso, utilizamos a categoria de agente cultural como aquele ou aquela que trabalha no setor cultural e criativo, desde técnicos, pesquisadores, artistas, gestores, produtores culturais, arte educadores e captadores de recursos. A noção de agência aqui é a apresentada por Anthony Giddens, a partir da teoria de estruturação no qual há tentativa de reconciliar as teorias sociais tais como, agência/estrutura, subjetivo/objetivo e micro/macro, assim o agente cultural se articula em forma de rede, característica essa na perspectiva do entendimento de Economia da Cultura (BENHAMOU, 2007; TOLILA, 2007). O levantamento de dados qualitativos acontece por meio da aplicação de um instrumento de pesquisa que possui 22 questões, sendo 21 perguntas com respostas fechadas e apenas uma com resposta aberta. As questões estão divididas nos seguintes subgrupos: 1) Quais as atividades artísticas/culturais que você desenvolve? 2) Perfil Econômico quando sua principal fonte de renda vem de atividade artística-cultural; 3) Perfil econômico quando sua principal fonte de renda não é vinculada a atividade cultural; 4) Acesso a financiamento cultural; 5) Comercialização de serviços e/ou produtos culturais; e 6) identificação. Para a aplicação do formulário, foram realizadas duas etapas de pré-teste. A primeira com um grupo de 8 professores e pesquisadores que apresentaram sugestões sobre a estrutura do instrumento, a inserção de questões que possibilitasse mais de uma opção como escolha para resposta e o subgrupo sobre o acesso a financiamento cultural. Na segunda fase, foi aberta a 22 artistas de outras cidades que contribuíram sugerindo a mudança na ordem das questões e na elaboração de textos mais sintéticos que apresentam as sugestões de escolha. O questionário encontra-se disponível para autopreenchimento entre os meses de outubro e novembro de 2022. Este é o primeiro estudo que visa compreender o perfil dos agentes culturais em Aparecida, a pesquisa contribuirá para a produção de dados, indicadores e análises.

[i]A presente pesquisa tem como financiador e realizador o CETT/UFG, a Escola do Futuro Luiz Rassi e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação de Goiás -SEDI.

[1] Mestrando Antropologia Social pela Universidade Federal de Goiás e licenciado em Ciências Sociais pela mesma instituição. Coordenador do Grupo de Pesquisa e Inovação Lab. Culturas e professor na Escola do Futuro Luiz Rassi. pablopesr@gmail.com

[2] Pesquisadora bolsista no Grupo de Pesquisa e Inovação Lab. Culturas da Escola do Futuro Luiz Rassi. denymartinsfernandes@gmail.com

[3] Aluno no curso Técnico em Marketing e Mídias Digitais da Escola do Futuro Luiz Rassi. Pesquisador bolsista no Grupo de Pesquisa e Inovação Lab. Culturas.

MOVIMENTO FLASHBACK: CRUZANDO EXPERIÊNCIAS ENTRE A FORMAÇÃO EM DANÇA DO IFG E A COMUNIDADE APARECIDENSE

RODRIGUES, Roberto[1]

SILVA, Flávys Guimarães[2]

MONTALVÃO, Gislene Daiana Matos de Souza[3]

OLIVEIRA, Karoline Marques de[4]

O presente trabalho é um relato de experiências de uma proposta de ação de extensão em andamento. O projeto é uma proposta de diálogo entre o Instituto Federal de Goiás - Campus Aparecida de Goiânia e a comunidade Aparecidense, particularmente com um movimento artístico e cultural da cidade conhecido como Movimento Flashback. O Movimento surgido nas periferias de Aparecida de Goiânia articula saberes artísticos nos trânsitos entre dança, música e cultura popular urbana a partir da realização de eventos destinados à comunidade local, onde grupos protagonizados, significativamente, por pessoas negras se reúnem para compartilhar conhecimentos adquiridos em experiências coletivas de trocas e partilhas nos enlaces entre diferentes linguagens artísticas. Reconhecer e visibilizar esses saberes é uma forma de questionar as hegemonias acadêmicas através da participação coletiva e da produção de outros modos de ser, saber e conhecer. Desta forma, propomos a realização desses eventos no Campus Aparecida de Goiânia como forma de promover o desenvolvimento local e regional desses saberes periféricos fazendo cruzar os conhecimentos produzidos no curso de Licenciatura em Dança do IFG com as experiências populares do Movimento Flashback. A ação foi aprovada no Edital de Extensão 002/2022 da Pró-Reitoria de Extensão. A meta é realizar quatro edições do evento, entre os meses de Outubro de 2022 à Janeiro de 2023 no Campus Aparecida de Goiânia, com a participação de grupos que compõem o Movimento, buscando, também, envolver a comunidade local através da divulgação da ação. A primeira edição do evento contou com a participação de cinco grupos de dança que protagonizaram o encontro e promoveram a experiência com a linguagem da dança cruzando conhecimentos com estudantes do curso de Licenciatura em Dança. Inicialmente, percebe-se o desejo dos dois contextos envolvidos em promover trocas de saberes e o encontro por meio das sensibilidades que dança e música despertam nos corpos e movimentos. O desafio, na continuidade da realização dessa ação, é o maior envolvimento da comunidade local para que essa experiência possa se ampliar e chegar a mais pessoas, para que a troca de saberes seja ainda mais intensa e concreta.

[1] Docente do Instituto Federal de Goiás. Coordenador do Projeto de Extensão. E-mail: roberto.rodrigues@ifg.edu.br

[2] Discente do curso de Licenciatura em Dança do Instituto Federal de Goiás. E-mail: flavysguimaraes@gmail.com

[3] Discente do curso de Licenciatura em Dança do Instituto Federal de Goiás. E-mail: gislene_1692@hotmail.com

[4] Discente do curso de Licenciatura em Dança do Instituto Federal de Goiás. E-mail: karolinemarquesdeoliveira@hotmail.com

Sabe-se, portanto, que o percurso iniciado traz possibilidades afetivas para que a Instituição seja, de fato, um lugar, um chão repleto de experiências coletivas e abertas a todos os corpos, nas suas diferentes existências, diferenças e singularidades. O projeto segue em sua realização e esperamos, em breve, compartilhar seus desdobramentos finais de forma mais aprofundada, dialogando com a realidade percebida, experienciada e potencializada pela dança, pela música e os cruzamentos possíveis entre sujeitos, seus contextos e experiências.

USO DE FILMES COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NAS AULAS DE QUÍMICA DO ENSINO MÉDIO

OTTO, Carlos Rangel Neves [1]

ROCHA, Maria Eduarda Monteiro [2]

ALENCAR, Yasmim Alves [3]

Este projeto tem como principal interesse analisar as relações entre os filmes e o ensino de química, estabelecendo outras possibilidades no processo de ensino-aprendizagem. Demonstrar metodologias variadas de ensino em sala de aula, usando filmes, documentários e até mesmo séries, para explicar e aplicar conteúdos que seriam ministrados de forma sistemática, no qual muitos alunos estão cansados de terem sempre as mesmas aulas monótonas, com isso, prejudicando na concentração do aluno, fazendo com que ele ache até mesmo o conteúdo chato e difícil. Com o avanço tecnológico muitas possibilidades surgiram, uma delas na qual será trabalhado, tendo como foco principal a área dos recursos audiovisuais, que além de serem bastante conhecidos, é considerado lazer, mas podendo também ser utilizado como ferramenta para os professores como um meio de ensinar os alunos, saindo da metodologia padrão de sempre em que os alunos estão tão acostumados e tendo uma atividade de ensino mais lúdica e descontraída, na qual por ser diferente, acaba chamando a atenção para o conteúdo que estará sendo ministrado. O presente projeto começou a ser executado no início de setembro de 2022. As primeiras ações foram a seleção de artigos e material bibliográfico que abordasse essa temática. Já foi feita assim uma revisão bibliográfica de mais de dez artigos de outros autores, para compreender melhor o tema que será trabalhado. Segundo os autores Santos e Aquino (2011, p. 1), o cinema permite um envolvimento do espectador com o filme a que assiste, relacionando situações e experiências vividas, serve também como exercício para o docente, pois permite a criação de um olhar crítico, que é derivado da observação dos aspectos históricos, sociológicos, perfis psicológicos e visão de ciência apresentados nos filmes. A utilização da tecnologia multimídia em sala de aula também permite que o professor, segundo Oblinger (1993), "(...) transforme a sala de aula em um local de discussão ativa, onde os estudantes tornam-se participantes ativos no processo de aprendizagem e por isso retém mais informações", assim fazendo com que a aula seja mais produtiva. Em paralelo foi realizada a seleção de filmes para participarem da análise prévia. Identificando inclusive quando estes filmes apresentaram semelhança com a realidade e com a ciência, descartando aqueles que não abordavam conteúdo científico, e sim de ficção científica ou de mera fantasia.

[1] Professor EBTT - Orientador Câmpus Aparecida de Goiânia , carlos.otto@ifg.edu.br

[2] Bolsista - PIBIC-EM - Câmpus Aparecida de Goiânia, eduarda.r@academico.ifg.edu.br

[3] Voluntário - PIBIC-EM - Câmpus Aparecida de Goiânia, alencar.yasmin@academico.ifg.edu.br

Dos quais fazem parte da lista que ainda está em análise, podemos citar o Pad Man, Radioactive, Óleo de Lorenzo, O núcleo, Chernobyl, Lucy, Perdido em Marte, nos quais são filmes que abordam a química durante todo seu enredo. Em uma primeira análise, do Filme Perdido em Marte, por exemplo, encontram-se trechos abordam a reação de produção da água usando a hidrazina quando o personagem vai cultivar as batatas em Marte. Em seguida, será feita uma análise dos principais conceitos presentes no filme, construindo um índice com as ideias que poderiam ser trabalhados com o referido filme, e sua coerência com visão da ciência atual.

ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS NA CONSTRUÇÃO CIVIL: UMA INVESTIGAÇÃO A PARTIR DE PUBLICAÇÕES NA REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE OCUPACIONAL (RBSO)

SILVA, Moisés Gregório [1]
LEÃO, Gabriel Luiz Gonçalves [2]
OLIVEIRA, Lucas Ribeiro de [3]
ALMEIDA, Guilherme Galvão [4]
SILVA, Hedilaine Marinho da [5]

Objetivos: A pesquisa teve por objetivos compreender quais os principais acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à construção civil sob a ótica de artigos científicos publicados pela Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO). Para tanto, foi realizada uma pesquisa por meio de análise de artigos publicados na RBSO via Plataforma Scielo. **Aporte teórico:** A pesquisa teve como fundamento teórico os periódicos publicados pela RBSO, as Normas Regulamentadoras nº 6, 9, 17 e 18 além de Silva e Menezes (2005) e Peinado (2019). **Metodologia:** Quanto aos fundamentos teóricos metodológicos a pesquisa pode ser classificada como qualitativa, bibliográfica e aplicada pois objetiva “gerar conhecimentos para a aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos” (SILVA; MENEZES, 2005, p. 20). A metodologia considerou técnicas qualitativas, pois envolveu análise textual nos dados de periódicos ajudando a compreender como ocorrem as doenças ocupacionais e acidentes de trabalho na construção civil. O procedimento metodológico foi dividido em cinco etapas: Estudo do referencial teórico e normas regulamentadoras (NRs). Classificação de artigos da RBSO via plataforma Scielo. Catalogação de artigos. Análise dos artigos da RBSO relacionadas ao objeto de estudo e Conclusão da análise dos artigos. **Resultados:** Inicialmente a classificação indicou 438 artigos relacionados com acidentes de trabalho e/ou doenças ocupacionais. Porém, após uma catalogação detalhada, específica para a construção civil, a quantidade de artigos reduziu-se para catorze. Da análise desses artigos verificou-se que: O trabalhador da construção civil corre de 3 a 6 vezes mais riscos que outros trabalhadores; A pressão por produtividade é excessiva gerando estresse e aumentando os riscos laborais - “gestão por estresse”; A introdução de um novo tipo de escoramento de lajes, substituindo a madeira por treliça metálica, gerou novos acidentes de trabalho por falta de conhecimento teórico; O manuseio de cargas na construção civil gera frequentemente aumento da lordose lombar devido à hiperextensão do tronco e lombalgia. Sugere-se a mudança da legislação que estabelece os limites de peso no manuseio de cargas como NR 17 – Ergonomia.

[1] Docente pesquisador responsável. Doutor. E-mail: moises.gregorio@ifg.edu.br

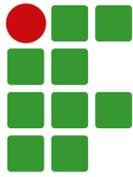
[2] Discente do Curso Técnico em Edificações. Bolsista. Email: gabrielluiz0612@gmail.com

[3] Discente do Curso Técnico em Edificações. Bolsista. Email: oliveira.ribeiro@academico.ifg.edu.br

[4] Discente do Curso Técnico em Edificações. Voluntário. Email: guigalvao78@gmail.com

[5] Discente do Curso Técnico em Edificações. Voluntário. Email: hedilainesilva006@gmail.com

Conclusão: Com a análise documental, feita pelos periódicos da RBSO, identifica-se que os acidentes da construção civil são ocasionados por falhas humanas, pressão por produtividade, pouca fiscalização por parte do Ministério do Trabalho e Previdência, mudanças tecnológicas sem a devida capacitação dos trabalhadores e atualizações nas legislações.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiás

Câmpus
Aparecida de Goiânia



COMUNICAÇÕES

DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2022

HORÁRIO 8h - 12h

LOCAL Auditório C

TRABALHOS:

AS PRÁTICAS CRIATIVAS E A RELAÇÃO COM A
FORMAÇÃO DOCENTE NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM DA ARTE NA ESCOLA

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES
SOBRE A PRÁTICA EDUCATIVA Á LUZ DA TEORIA
ADORNIANA

LIVRO INFORMATIVO PARA O PÚBLICO INFANTIL: QUE
OBJETO É ESTE?

LETRAMENTO LITERÁRIO: A IMPORTÂNCIA DA
LITERATURA PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR

A MÚSICA COMO UM INSTRUMENTO DE INCLUSÃO NA
REDE REGULAR DE ENSINO DENTRO DA PROPOSTA
BÍLINGUE LIBRAS / PORTUGUÊS

UTOPIA E LITERATURA: A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE
EM A ILHA DE ALDOUS HUXLEY

A INFLUÊNCIA DA CORRIDA DE RUA NA SAÚDE MENTAL
DE INDIVÍDUOS ADULTOS

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS
PRATICANTE DE EXERCÍCIO FÍSICO NA CIDADE DE
GOIÂNIA GOIÁS

A MEMÓRIA DISCURSIVA E AS RELAÇÕES DE SENTIDO
NO LIVRO UMA CHAPEUZINHO VERMELHO

CADA APRESENTAÇÃO TERÁ
DURAÇÃO DE 15 MINUTOS.

AS PRÁTICAS CRIATIVAS E A RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO DOCENTE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA ARTE NA ESCOLA

ARAUJO, Cleicianne Barreira [1]
COSTA, Cristiano Aparecido da [2]

Este artigo tem por foco pesquisar as práticas criativas e sua relação com a formação docente no processo de ensino e aprendizagem da arte na escola. Trata-se de compreender de um lado, acerca da formação continuada do professor e suas relações com as práticas criativas em sala de aula e de outro lado, os processos e modos de aprender dos alunos no desenvolvimento de suas experiências criativas com o corpo e o pensar crítico sobre o mundo em que vivem. As problematizações que norteiam este estudo são: como as práticas criativas em sala de aula podem atuar no processo educativo dos educandos e qual a relação destas ações com a formação docente? A discursão teórica está pautada em autores como Adorno (2021), Penna (2012), Saviani (1995), Costa (2017), dentre outros que podem colaborar na construção deste estudo. Este é um artigo de cunho estritamente bibliográfico na qual, a geração de dados se baseia no estudo bibliográfico e em seu levantamento teórico acerca das obras estudadas. Por meio desta pesquisa, chegou-se a conclusão de que a formação artística ofertada ao discente em seu curso de Pedagogia não é suficiente para driblar as adversidades do cotidiano escolar e desenvolver nos alunos suas experiências criativas com o corpo e o pensar crítico sobre o mundo em que vivem. Certamente é preciso maior tempo de pesquisa e investigações para corresponder com mais criticidade a essas indagações. Enfim, para que o conhecimento seja de fato libertador é necessário ir na contra mão das amarras do sistema capitalista de mercado, os conceitos fundamentais da arte necessitam permear a formação docente e o cotidiano escolar, ou seja, o professor que leciona esta disciplina precisa conhecer e acreditar no poder transformador da arte para então educar o olhar dos alunos para a sensibilidade estética, para a criatividade, a reflexão.

[1] Mestranda no Programa de Mestrado Profissional do Instituto Federal de Goiás – Prof – Artes. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Goiás. É Especialista em Educação Infantil e Formação de Professores pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. É Professora efetiva da Rede Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia. Email: barreirac673@gmail.com .

[2] Pós-Doutorado e Doutorado em Educação - Faculdade de Educação (UFG). Mestre em Música - Educação Musical (UFG). Especialista em Música Brasileira (UFG) e Docência Universitária (Fago). Possui graduação em Educação Artística/habilitação em Música (UFG). Integrante (pesquisador) do Núcleo de Estudos em Educação, Violência, Infância, Diversidade e Arte (NEVIDA). Docente de Nível Médio e Nível Superior na área de Educação Musical no Instituto federal de Goiás. Docente e orientador no programa de pós graduação stricto sensu em Artes (Prof-Artes) do IFG. Pesquisa na área de Ensino-aprendizagem em Música, Educação Musical, Educação Estética e Indústria Cultural

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA EDUCATIVA À LUZ DA TEORIA ADORNIANA

ARAUJO, Cleicianne Barreira [1]
COSTA, Cristiano Aparecido da [2]

Esta pesquisa tem como objetivo principal: refletir sobre os princípios formativos existentes na prática educativa proposta pela BNCC para a linguagem musical na Educação Infantil, a partir da concepção de Adorno acerca do processo de formação artística, crítica e cultural da criança. Objetivos específicos são: Contextualizar a Educação Infantil e a prática educativa musical em suas esferas políticas, econômicas e culturais a fim de compreender as ressonâncias da BNCC na (de) formação humana. Interpretar a teoria crítica Frankfurtiana em seus conceitos fundamentais de experiência, pseudoindividação, alienação, barbárie, indústria cultural em contradição a proposição da BNCC para a formação crítica, cultural e musical das crianças da Educação Infantil. Analisar, em uma perspectiva crítica adorniana, a forma como a linguagem musical tem sido abordada na prática educativa por meio da análise dos planos de ensino do Cmei Similiana Lemes elaborados para os agrupamentos 4 e 5 entre os anos de 2018 a 2023. A discursão teórica esta pautada em autores como Adorno (2021), Penna (2012), Saviani (1995), Costa (2017), dentre outros que podem colaborar na construção deste estudo. A metodologia a ser utilizada é a pesquisa de caráter bibliográfico com análise documental, a geração de dados se baseia em: 1) no estudo bibliográfico; 2) na análise de documentos; 3) Entrevista semi estruturada com 4 professores; 4) Observação da prática destes profissionais. Portanto, como procedimento metodológico farei uso da análise dos documentos legais que compreendem as proposições da BNCC em relação à linguagem musical para a educação infantil no agrupamento de 4 e 5 anos, no intuito de compreender as contribuições para a (de) formação humana existentes na prática educativa em contraponto com a formação integral do indivíduo; e também irei comparar esses documentos com os planos de ensino do Cmei Similiana Lemes em Aparecida de Goiânia, elaborados para os agrupamentos 4 e 5 entre os anos de 2018 a 2022. A pesquisa encontra-se na fase inicial. A ideia de levar a música para os espa-

[1] Mestranda no Programa de Mestrado Profissional do Instituto Federal de Goiás – Prof – Artes. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Goiás. É Especialista em Educação Infantil e Formação de Professores pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. É Professora efetiva da Rede Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia. Email: barreirac673@gmail.com .

[2] Pós-Doutorado e Doutorado em Educação - Faculdade de Educação (UFG). Mestre em Música - Educação Musical (UFG). Especialista em Música Brasileira (UFG) e Docência Universitária (Fago). Possui graduação em Educação Artística/habilitação em Música (UFG). Integrante (pesquisador) do Núcleo de Estudos em Educação, Violência, Infância, Diversidade e Arte (NEVIDA). Docente de Nível Médio e Nível Superior na área de Educação Musical no Instituto federal de Goiás. Docente e orientador no programa de pós graduação stricto sensu em Artes (Prof-Artes) do IFG. Pesquisa na área de Ensino-aprendizagem em Música, Educação Musical, Educação Estética e Indústria Cultural

espaços escolares por meio de uma proposta brincante, visa a ampliação da sensibilidade estética de crianças aproximando esses sujeitos da cultura musical. A música no seio das vivências e experiências escolares “[...] molda em nós a percepção do tempo vivido. Ela nos permite experimentar a relatividade do tempo” (FRANÇA, 2015, p.52). Neste bojo, Silva (2013) afirma que esta pode ser a única experiência com os elementos artísticos e culturais que o sujeito pode ter ao longo da vida. Daí a necessidade de que os conteúdos escolares estabeleçam relação com a realidade do aluno, seja capaz de despertar o prazer em aprender e “contribua para uma práxis criativa” (2013, p.21).

LIVRO INFORMATIVO PARA O PÚBLICO INFANTIL: QUE OBJETO É ESTE?

LIMA, Josiane dos Santos [1]
SANTOS, Karla Katiuska Batista [2]

A formação do leitor e o aprendizado crítico da leitura são pontos importantes que constituem o itinerário em busca de uma educação que rompa com uma via utilitarista e instrumental da leitura. Dessa forma, a proposta de trabalho que apresentamos tem como objetivo principal tematizar a leitura e formação do leitor a partir de um objeto ainda pouco explorado no universo escolar, ou seja, a leitura dos livros informativos. A pesquisa será constituída por uma etapa de leitura, investigação e reflexão sobre o próprio gênero, livro informativo. Posteriormente, a partir da exploração investigativa da obra de Ana Garralón, propomos a identificação de possíveis práticas de leitura no ambiente escolar e a criação de objeto pedagógico para trabalho de leitura na escola com o uso dos livros informativos. Serão ferramentas teóricas importantes para o desenvolvimento deste trabalho, além de Ana Garralón, as contribuições de Hunt (2010), Santos e Moraes (2013), Faria (2019) e Cosson (2019). Pretendemos, com este trabalho, contribuir para formação de professores, sobretudo para aqueles que desejam compreender o universo da literatura infantil como lugar de formação de leitores que extrapolam a leitura instrumental e a compreendem como forma de ação social, política e estética. Este trabalho ainda se encontra em estágio inicial, sem resultado ou conclusões, mas já tem trazido uma ampliação acerca do conceito de livro informativo e suas possibilidades para o trabalho com uma leitura significativa na sala de aula, uma vez que parece ser uma via interessante para o processo de divulgação científica e outros trabalhos para a popularização da ciência.

[1] Doutora em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás. Docente do IFG - Campus Aparecida de Goiânia e integrante do Núcleo de Estudos em Educação e Linguagem (NEEL). E-mail: josiane.lima@ifg.edu.br

[2] Aluna do Curso de Pedagogia Bilingue, cursa o quarto período e estudante PIVIC com o Projeto de Pesquisa: Livros informativos: investigação sobre o gênero e as práticas de leitura na escola. E-mail: karla.santos@estudantes.ifg.edu.br

LETRAMENTO LITERÁRIO: A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR

MOURA, Alexssandro Ribeiro [1]

Este trabalho apresenta o projeto de pesquisa intitulado “Letramento literário: a importância da Literatura para a formação do leitor”. O projeto busca discutir o conceito de letramento literário e suas implicações para a formação de leitores críticos e conscientes da dimensão humana e social presente na Literatura. Partindo de uma análise que abarca literatura infantil, literatura juvenil e a arte literária voltada mais especificamente para o público adulto, iremos abordar diversas possibilidades de atuação da comunidade escolar em prol de ações que contribuam para o desenvolvimento de habilidades de leitura em diferentes níveis e modalidades de ensino, como, por exemplo, o ensino médio integrado ao curso técnico, a educação de jovens e adultos e a formação de professores leitores em cursos de licenciatura. O objetivo principal é promover o debate sobre letramento literário na educação básica, na EJA e na Licenciatura (formação de professores). Pretende-se criar um espaço de divulgação de ideias e ações que contribuam para a formação do leitor literário, desde a infância até a idade adulta. Além disso, há o interesse em contribuir para a formação de leitores e de mediadores de leitura no ambiente acadêmico e levantar tópicos relevantes sobre concepções de leitura e seus desdobramentos para as práticas de letramento literário. O projeto se constitui numa pesquisa de referências sobre letramento literário, didática de ensino de literatura na educação infantil e na educação básica e teorias sociológicas de formação humana através do texto literário. O primeiro semestre de 2022 foi dedicado a levantamento de material de leitura, análise de fundamentação teórica e reflexão sobre práticas de ensino-aprendizagem de literatura nos diferentes cursos ofertados pelo câmpus Aparecida de Goiânia. Espera-se que essa pesquisa contribua para a divulgação de ideias relacionadas a práticas eficientes de letramento literário para a educação infantil, básica e superior bem como para reflexão sobre o papel da escola e do professor como agentes mediadores de leitura literária.

[1] Docente do IFG - Câmpus Aparecida de Goiânia. Doutor em Estudos Literários. Coordenador do Núcleo de Estudos em Educação e Linguagem (NEEL). E-mail: alexssandro.moura@ifg.edu.br

A MÚSICA COMO UM INSTRUMENTO DE INCLUSÃO NA REDE REGULAR DE ENSINO DENTRO DA PROPOSTA BÍLINGUE LIBRAS/ PORTUGUÊS

JESUS, Solange Sodré [1]

Este trabalho busca compreender como a música pode contribuir para o processo de inclusão social dentro da escola para pessoas com deficiência auditiva e, ou surdez. Possui objetivos de fazer uma análise das teorias e das leis que regem a educação inclusiva dentro da proposta bilíngue, da cultura surda e das concepções de educação e educação musical para pessoas com deficiência (surdez); dialogar com os professores especialistas as diferentes formas de promover a inclusão e ensino/aprendizagem de forma diversificada, valorizando a arte e a música como instrumentos de prazer e conhecimento; desenvolver atividades pedagógicas musicais em Português e o Libras, considerando as contribuições da música para a pessoa com deficiência auditiva e surdez. No âmbito da fundamentação teórica se baseia nos autores como: Jeques-Dalcorze(1912,1917), Theodor w. Adorno(2020), Teresa Eglér Montoan (2006), Eulalaia Fernandes(2010). Para realizar essa pesquisa será utilizada a abordagem qualitativa. Com o uso das seguintes metodologias: a pesquisa bibliográfica, de campo e a narrativa, ensino fundamental, com professores que trabalham na mediação da arte musical na perspectiva inclusiva. Abordando diferentes possibilidades de metodologias ativas em sala. Nesse sentido as propostas a que se referem é marcada pela rítmica e sinestésica da pedagogia de Jeques-Dalcorze.

[1] Mestranda no Programa de Mestrado Profissional do Instituto Federal de Goiás – Prof – Artes. Possui graduação em Pedagogia pelo Centro universitário de Goiás-UNI-ANHANGUERA. É especialista em Educação em formação de professor bilíngue Libras/português- Faculdade Alfredo Nasser - UNIFAN. É Professora efetiva da Rede Municipal de Educação de Goiânia e intérprete de Libras na rede estadual. Email: Solange.sodre@yahoo.com.br

UTOPIA E LITERATURA: A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE EM A ILHA DE ALDOUS HUXLEY

MAIA, Lucas [1]

BARBOSA, Jay [2]

Este projeto de pesquisa visa discutir a obra A Ilha de Aldous Huxley. Este é o único livro utópico deste autor. Foi publicado postumamente em 1962. É, portanto, a última obra de Huxley, autor mundialmente conhecido, entre outras coisas por seu livro distópico Admirável Mundo Novo. Por ser uma obra utópica, está ali presente propostas de como organizar a sociedade de forma a permitir um desenvolvimento mais pleno de todos e cada um dos indivíduos. Tendo isto em vista, a problemática a ser investigada nesse projeto é: como Aldous Huxley concebe a organização da sociedade, da vida coletiva em A Ilha? Quais são as características principais da sociedade utópica proposta pelo autor? Para a consecução desta pesquisa, visando responder às perguntas levantadas, estabelecemos os seguintes objetivos: a) objetivo geral: discutir a organização da sociedade (utópica) tal como proposta por Aldous Huxley em A Ilha; b) objetivos específicos: discutir o conceito de utopia tal como apresentado por Ernst Bloch; apresentar o trecho de A Ilha de Aldous Huxley; identificar e analisar os momentos da obra em que Huxley propõe uma nova forma de organização da sociedade. Desde o aparecimento da Utopia de Thomas Morus, houve uma proliferação enorme de textos utópicos. Também, a reflexão sobre o que é utopia, seu significado político, histórico, teórico foi abordado de inúmeras maneiras. Alguns detratando, outros supervalorizando a utopia. Não é objetivo deste projeto realizar qualquer inventário de uma tal discussão. Tomamos como ponto de partida de nossa pesquisa as reflexões de Ernst Bloch sobre utopia e, sobretudo, sua essencial distinção entre utopia abstrata e utopia concreta, a elaboração de conceitos como possibilidade concreta, ainda-não-consciente etc. Tais reflexões são melhor apresentadas em nosso referencial teórico, bem como serão devidamente aprofundadas durante a execução da pesquisa. A seleção de textos para esta discussão levou em conta a condição de ser um projeto de iniciação científica em nível de ensino médio. Para a concretização dos objetivos propostos, a abordagem de A Ilha investigará os seguintes pontos: a organização do processo de trabalho, organização da vida “política”, organização do espaço (relação cidade/campo), o processo de educação das crianças, jovens e adultos, o trabalho intelectual e a vida religiosa da sociedade imaginada por Huxley.

[1] Professor de Geografia do IFG - Campus Aparecida de Goiânia. e-mail: lucas.santos@ifg.edu.br

[2] Estudante do 2º ano do curso Técnico Integrado em Alimentos do IFG - Campus Aparecida de Goiânia. E-mail: barbosa.sara@estudantes.ifg.edu.br

A INFLUÊNCIA DA CORRIDA DE RUA NA SAÚDE MENTAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS

NUNES, Angelo [1]

MOTA, Anselmo Eduardo [2]

CARDOSO, Euler [3]

Nos últimos tempos, os indivíduos cada vez mais vem buscando a prática de exercícios físicos para auxiliar na saúde e bem-estar físico. Entre os diferentes modelos de exercício físico observa-se as práticas ao ar livre como caminhadas, corridas e ciclismo. Objetivo: Comparar a saúde mental de praticantes de corrida e indivíduos sedentários com idade entre 20 a 40 anos de idade. Método: O estudo é caracterizado por ser uma pesquisa transversal no formato quali-quantitativa. Foi utilizado o Questionário de Saúde de Goldberg que contem doze questões que subdivide em quatro dimensões (alto-estima, alto-eficácia, depressão). As questões são pessoais de múltipla escolha contendo quatro alternativas de respostas (menos que o de costume, o mesmo que o de costume, mais do que costume, muito menos que o de costume). O questionário foi aplicado pela plataforma Google Forms. Participaram desse estudo 96 indivíduos, sendo 48 homens e 48 mulheres. Resultados: Os voluntários tiveram uma média de 35,4 anos de idade, os praticantes de corrida já tinham um ano e seis meses de pratica de corrida e já tinha participado de pelo menos uma prova de corrida de rua recreacionista. Os indivíduos que praticam corrida de rua obtiveram resultados significativamente melhores ($p < 0,05$) em todos os domínios, alto-estima, alto-eficácia, depressão ao comparar com indivíduos voluntários. Conclusão: A corrida de rua melhora as capacidades física, aparência física. Características que interferem positivamente no estresse e saúde mental. A corrida é pratica em ambientes abertos, ar livre e em grupos o que acaba contribuindo para que o indivíduo realiza convívio social e conseqüentemente melhorando sua saúde mental.

[1] Graduado na UniAraguaia, Bacharelado em Educação física e e-mail pvc_anselmo@hotmail.com

[2] Graduado na UniAraguaia, Bacharelado em Educação física e e-mail: angelolopesn@gmail.com

[3] Doutor em Educação Física pela UNB (Universidade de Brasília) e prof.eulercardoso@gmail.com

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS PRATICANTE DE EXERCÍCIO FÍSICO NA CIDADE DE GOIÂNIA GOIÁS

MOTA, Anselmo Eduardo [1]
SILVA, Yara [2]
NUNES, Angelo [3]
CARDOSO, Euler [4]

Qualidade de vida (QV) pode ser definida como a percepção de bem-estar resultante de um conjunto de parâmetros individuais e socio ambientais, que caracterizam as condições em que vive o ser humano (Nahas, 2017). A QV pode ser dividida em três aspectos fundamentais: subjetividade, multidimensionalidade e presença de dimensões positivas e negativas. Segundo WHOQOL GROUP (1994) a qualidade de vida relaciona-se a percepção do indivíduo da posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Características como, domínio físico, psicológico, vida social e espiritual e nível de independência são fatores que podem influenciar diretamente na QV. O envelhecimento ativo é algo que tem se tornando cada vez mais comum, especialistas de todas as áreas da saúde recomendam o exercício físico como prevenção e controle dos déficits fisiológicos por causa do envelhecimento. Objetivo: Analisar a qualidade de vida de idosos praticantes de exercício físico da cidade de Goiânia-GO. Metodologia: O presente estudo foi um estudo transversal com uma amostra por conveniência realizado em diferentes academias da cidade de Goiânia-Go. Fizeram parte desse estudo 87 idosos de ambos os gêneros, praticantes e não praticantes de exercício físico. Para coleta de dados foi aplicado o questionário de Qualidade de Vida no Idoso – WHOQOL - OLD) em seguida os idosos foram divididos em dois grupos (praticante e não praticantes de exercício físico). Os dados foram analisados utilizando o teste t de Student para comparações de médias entre dois grupos. O nível de significância utilizado foi de 5%. Resultados: No domínio, habilidade sensorial e Atividade passada presente e futuro houve diferenças significativas entre os grupos praticantes e não praticantes de exercício, sendo $p=0,00$ e $p=0,05$ respectivamente. Nas variáveis, Participação Social e Morte e morrer) não foi encontrado diferença significativas entre os grupos ($p>0,05$). Conclusão: Idosos praticantes de exercícios físicos tem uma maior qualidade de vida ao comparar com idosos não praticante. Os domínios, habilidade sensorial e atividade passada presente e futuro foram os fatores que demonstraram a importância da prática de exercício. Sugerimos novos estudos avaliando o impacto do tempo de prática de exercício físico na população idosa.

[1] Graduado na UniAraguaia, Bacharelado em Educação física e e-mail pvc_anselmo@hotmail.com

[2] Graduado na UniAraguaia, Bacharelado em Educação física e e-mail: angelolopesn@gmail.com

[3] Graduado na UniAraguaia, Bacharelado em Educação física e e-mail yaraoliveira514@gmail.com

[4] Doutor em Educação Física pela UNB (Universidade de Brasília). prof.eulercardoso@gmail.com

A MEMÓRIA DISCURSIVA E AS RELAÇÕES DE SENTIDO NO LIVRO UMA CHAPEUZINHO VERMELHO

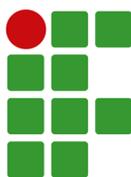
SOUZA, Ana Paula Alves Maia [1]

LIMA, Josiane dos Santos [2]

A Literatura tem um importante papel na formação dos sujeitos, não apenas como leitores de textos, mas como sujeitos sociais e historicamente situados. E, ao longo da história, a Literatura produzida para o público infantil tem mostrado que o trabalho com o texto literário pode ter impactos significativos para Educação, construção de valores e disseminação de saberes. Tendo em vista a relevância de tal objeto, este projeto de pesquisa tem como objetivo geral investigar a rede de memória discursiva e prática de leitura a partir do livro literário Uma Chapeuzinho Vermelho, de Marjolaine Leray. Assim, com a investigação do objeto de pesquisa verificaremos a relação entre memórias discursivas e a condição de produção de leitura que propiciam o surgimento de “novos” sentidos para uma história clássica como a da Chapeuzinho Vermelho. O nosso trabalho pretende responder a algumas perguntas de pesquisa: O que é e como se dá a constituição da Memória Discursiva no texto pesquisado? Quais os jogos de sentido construídos a partir da posição sujeito do Lobo e da Chapeuzinho? Como o aspecto visual/imagético interfere na produção dos sentidos? Para a realização do futuro trabalho faremos uso das ferramentas teórico metodológicas da Análise do Discurso, segundo as contribuições de Orlandi (2010) e Fernandes (2005). O nosso trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e de análise textual. Por fim, esperamos que a futura pesquisa possa contribuir com a formação do pedagogo, uma vez que traz para o centro da discussão um olhar diferente a respeito das práticas de leitura e construção dos sentidos, levando à reflexão sobre os materiais lidos no espaço escolar. Além, claro, de apontar para a hipótese de que existe um espaço de memória compartilhada que torna “legível” o texto Uma Chapeuzinho Vermelho e, ao mesmo tempo, cria uma reorganização dos discursos, instaurando o “novo”. Lembrando que este projeto trata-se de um trabalho em andamento, sendo assim podemos falar apenas de resultados esperados e não de resultados encontrados.

[1] Graduanda do curso de Pedagogia Bilíngue no IFG campus Aparecida de Goiânia. E-mail: ana.maia@academico.ifg.br

[2] Doutora em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás. Docente do IFG - Campus Aparecida de Goiânia e integrante do Núcleo de Estudos em Educação e Linguagem (NEEL). E-mail: josiane.lima@ifg.edu.br



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiás

Câmpus
Aparecida de Goiânia



MINICURSO

DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2022

TRABALHO:

SAÚDE, SAÚDE PÚBLICA E RACISMO NO BRASIL
MARCOS FLÁVIO M. DE OLIVEIRA

MINICURSOS

DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2022

TRABALHOS:

**IDENTIDADE E AUTOESTIMA DE MENINAS E
MULHERES NEGRAS**
KEITH DAIANI DA SILVA BRAGA

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA CORRIDA
ANGELO LOPES NUNES
ANSELMO EDUARDO NOGUEIRA DA MOTA
EULER ALVES CARDOSO

ANÁLISE ESTRUTURAL UTILIZANDO O FTOOL
GUILHERME DE PAULA LISBOA

**LEITURA DE LIVROS LITERÁRIOS INFANTIS
ILUSTRADOS**
ALEXSSANDRO RIBEIRO MOURA
JOSIANE DOS SANTOS LIMA

SAÚDE, SAÚDE PÚBLICA E RACISMO NO BRASIL

OLIVEIRA, Marcos Flávio Mércio de [1]

A Constituição Federal de 1988 reconheceu a saúde como direito de todos e todas e dever do Estado, colocando em perspectiva uma série de desafios para a garantia da saúde e da qualidade de vida da população em um país marcado historicamente pela desigualdade de classe e raça. Em 1996, foi aprovado pela Resolução 196/1996 a obrigatoriedade do registro de informações relacionadas à raça/cor nos instrumentos de pesquisa em saúde. Em 2006, foi aprovada a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Esta política é resultado das lutas dos movimentos sociais vinculados às questões étnico-raciais e consequência direta dos princípios do Sistema Único de Saúde, em especial a universalidade e a equidade. A construção de uma política específica de saúde para a população negra no Brasil passa por determinantes sociais, econômicos, históricos, culturais e biológicos, dentre outros. Do ponto de vista da determinação social em saúde, níveis de desigualdade contribuem para a exclusão de parcela significativa da população brasileira do acesso aos serviços e cuidados em saúde. Na dimensão biológica cabe destacar os índices acima da média nacional da população negra para Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, além da Anemia Falciforme. No entanto, a determinação biológica em saúde encontra-se permanentemente atravessada pelas determinações sociais e histórica da sociedade brasileira. Assim, pensar e problematizar a política de saúde da população negra requer a reflexão sobre como o racismo histórico e estrutural influenciou e influencia a condição de vida desta população. Desta forma, o minicurso tem como objetivo problematizar os impactos do racismo frente à necessária implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.

[1] Professor EBTT do Campus Aparecida de Goiânia. Licenciado em Educação Física/UEG; Mestre em Sociologia/UFG; Doutor em Educação/UFG. Email: marcos.oliveira@ifg.edu.br.

IDENTIDADE E AUTOESTIMA DE MENINAS E MULHERES NEGRAS

BRAGA, Keith Daiani da Silva Braga[1]

Vivemos em uma sociedade estruturada no racismo e na desigualdade de gênero. Pessoas negras, especialmente as meninas e mulheres, crescem com a difícil tarefa de construir uma identidade positiva para si próprias enquanto discursos e práticas racistas operam no sentido de inferiorizar seus corpos, cabelos, traços e capacidades. O objetivo do minicurso é discutir esta temática, da construção da identidade e da autoestima de meninas e mulheres negras. O tema está alocado na área da Educação para as Relações Étnico-raciais e nos estudos de gênero, no feminismo negro. Momentos de diálogos como este são previstos na lei 10.639 de 2003 que tornou obrigatório nas instituições escolares brasileiras as discussões étnico-raciais como prática de enfrentamento do racismo e ampliação dos conhecimentos atinentes à cultura negra. A metodologia da atividade será de uma exposição e debate coletivo inicial sobre identidade, estética negra, racismo, machismo e autoestima de meninas negras e em seguida será realizada a produção de frases e desenhos com foco na resistência feminina. Todas as pessoas do IFG que se interessarem pela temática são bem-vindas, ainda que o foco da atividade seja: meninas e mulheres negras da nossa instituição.

[1] Docente do IFG campus Aparecida de Goiânia, doutora em Educação pela Unesp, email: keith.braga@ifg.edu.br.

FUNDAMENTOS TEÓRICO PRÁTICOS DA CORRIDA

NUNES, Ângelo Lopes [1]

MOTA, Anselmo Eduardo Nogueira [2]

CARDOSO, Euler Alves [3]

A corrida pode ser praticada por qualquer indivíduo, a intensidade do esforço compatível com sua capacidade funcional. Para aqueles que já caminham e que possuem melhor condicionamento físico, a corrida passa a ser natural. São vários os benefícios da corrida para a qualidade de vida entre eles destacam, reduz o peso corporal, melhora o nível de colesterol, aumenta a capacidade cardiorrespiratória, reduz os riscos de infarto, aumenta a massa muscular, reduz a variação da pressão arterial de repouso, ativa a circulação sanguínea, diminuindo problemas do coração, melhora a autoestima, aumenta o condicionamento físico, proporciona sensação de bem-estar, diminui o estresse e melhora a depressão. Entretanto, para que se tenha tais benefícios deve-se realizar treinamento periodizados de acordo com a capacidade física de cada indivíduo.

[1] Graduado na UniAraguaia, Bacharelado em Educação física e e-mail angelolopesn@gmail.com

[2] Graduado na UniAraguaia, Bacharelado em Educação física e e-mail: pvc_anselmo@hotmail.com

[3] Doutor em Educação Física pela UNB (Universidade de Brasília). prof.eulercardoso@gmail.com

ANÁLISE ESTRUTURAL UTILIZANDO O FTOOL

LISBOA, Guilherme [1]

A atividade proposta é um minicurso que visa apresentar tanto o Ftool como análises de pequenas estruturas por meio desse software, que é uma ferramenta bastante útil ao longo do curso acadêmico nas disciplinas de estruturas (principalmente de meio para o fim do curso) e também muito utilizada no dia a dia de projeto de estruturas. Portanto, a atividade é destinada a 30 (trinta) alunos do curso de Engenharia Civil, principalmente os que estão cursando ou já cursaram, pelo menos, as disciplinas de Resistência dos Materiais. A atividade ocorrerá em laboratório de informática, com apresentação por datashow e execução passo-a-passo e ao vivo pelos participantes.

[1] Laboratorista nos cursos de Edificações e de Engenharia Civil, com mestrado em Estruturas de Concreto Armado pela Universidade Federal de Goiás. guilherme.lisboa@ifg.edu.br

LEITURA DE LIVROS LITERÁRIOS INFANTIS ILUSTRADOS

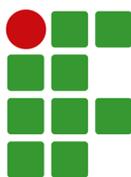
MOURA, Alexssandro Ribeiro [1]

LIMA, Josiane dos Santos [2]

Este minicurso se propõe a apresentar um percurso de leitura de livros literários infantis ilustrados. Busca-se problematizar os efeitos de sentido que surgem da relação entre linguagem verbal e não verbal, fundamentando-se em teorias contemporâneas de letramento literário, linguístico e visual. Inseridos num contexto de cultura visual, somos convidados a todo momento a ler imagens e a aprender diferentes formas de interação entre o escrito e o pictórico. Sendo assim, é necessário que haja a propagação de práticas de leitura que articulem essas duas linguagens, algo que o livro infantil ilustrado faz de maneira ampla e irrestrita. A proposta se insere na área de conhecimento de letras e linguística e o público-alvo são estudantes do ensino médio integrado, alunos dos cursos superiores (Licenciatura) e discentes da Educação de Jovens e Adultos.

[1] Docente do IFG - Câmpus Aparecida de Goiânia. Doutor em Estudos Literários. Coordenador do Núcleo de Estudos em Educação e Linguagem (NEEL). E-mail: alexssandro.moura@ifg.edu.br

[2] Docente do IFG - Câmpus Aparecida de Goiânia. Doutora em Linguística. Integrante do Núcleo de Estudos em Educação em Linguagem (NEEL). E-mail: josiane.lima@ifg.edu.br



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiás

Câmpus
Aparecida de Goiânia



OFICINAS

DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2022

OFICINA DE CRIAÇÃO COM PAPÉIS: MATERIAIS, DOBRAS, RECORTES E MODULAÇÕES

ALEXANDRE GUIMARÃES

TAINÁ COELHO

GISELLE ALVES DIAS SOUSA

PRODUÇÃO DE MATERIAIS SANEANTES

ILVES LANNY EVANGELISTA O. E SILVA GOMES

MATEUS AMANCIO DE LIMA

EVELLYN RAQUEL ALVES DE OLIVEIRA

SAMIN ISABELLA FERNANDES SAFI

CARLOS RANGEL NEVES OTTO

ESTUDANTES EM FOCO: O QUE É SER UMA PESSOA NEGRA? QUAIS AS MINHAS EXPERIÊNCIAS DE SER NEGRO OU NEGRA NO IFG?

MARCOS FLÁVIO MÉRCIO DE OLIVEIRA

KEITH DAIANI DA SILVA BRAGA

CRIAÇÃO E GERENCIAMENTO MUNDOS, CENAS E PERSONAGENS NO CENÁRIO DE D&D

GABRIEL BATISTA RIBEIRO

VENTRE DANÇADO

CINARA DOS SANTOS SANTANA

JOGOS DRAMÁTICOS E TEATRAIS NA SALA DE AULA

ROGER THOMAS NERO DE OLIVEIRA

OFICINA DE CRIAÇÃO COM PAPÉIS: MATERIAIS, DOBRAS, RECORTES E MODULAÇÕES

GUIMARÃES, Alexandre [1]
COELHO, Tainá [2]

A oficina tem como objetivo trabalhar com a modulação e estruturação de objetos utilizando dobras e cortes em papel com o aproveitamento total do material. Nos anos de 1920, a Escola de Design Bauhaus, por meio do professor Josef Albers, introduziu aos estudantes a “construção em papel”. O objetivo e desafio foi trabalhar com materiais simples e geralmente disponíveis. A metodologia de Albers tinha como lema “a menor perda de material possível”, em que toda criação deveria contar com a economia de material e de trabalho. Hoje em dia, a metodologia de Albers ainda é usada como referência para designers e arquitetos do mundo todo, e os trabalhos produzidos com papel são utilizados para os mais variados produtos, desde cartões postais a objetos artísticos e de decoração, como luminárias.

[1] Docente do IFG - Câmpus Aparecida de Goiânia. Doutor em Estudos Literários. Coordenador do Núcleo de Estudos em Educação e Linguagem (NEEL). E-mail: alexssandro.moura@ifg.edu.br

[2] Docente do IFG – Câmpus Aparecida de Goiânia. Doutora em Linguística. Integrante do Núcleo de Estudos em Educação em Linguagem (NEEL). E-mail: josiane.lima@ifg.edu.br

PRODUÇÃO DE MATERIAIS SANEANTES

OTTO, Carlos Rangel Neves [1]

GOMES, Ilves Lanny Evangelista Oliveira e Silva [2]

LIMA, Mateus Amâncio de [3]

OLIVEIRA, Evellyn Raquel Alves de [4]

SAFI, Samin Isabella Fernandes [5]

A química é uma área do conhecimento que possui uma importância significativa para o planeta desde os primórdios da sociedade. Neste contexto, é notório observar a importância dos saneantes, que foram desenvolvidos com o objetivo de desinfetar, higienizar, esterilizar, odorizar, desodorizar e sanitizar ambientes coletivos ou domiciliares, superfícies, objetos, tecidos, etc. Durante a pandemia do COVID 2019 alguns materiais foram muito úteis para higienização dos ambientes, superfícies e também das mãos. Nesse sentido, nos laboratórios de química uma equipe de professores, técnicos de laboratório e alunos do Câmpus Aparecida desenvolveram um importante trabalho de preparação e distribuição de materiais saneantes para a população de Aparecida de Goiânia. Deste modo, a oficina proposta tem como objetivo o acesso ao conhecimento acerca dos saneantes para a comunidade acadêmica do IFG Câmpus Aparecida de Goiânia, bem como a preparação e produção de três materiais saneantes: Sabonetes Líquidos; Álcool Glicerinado 70% e de Hipoclorito de Sódio 2,5%. Tais atividades serão realizadas nos laboratórios de química do IFG - Câmpus Aparecida de Goiânia. Durante a oficina os alunos irão aprender a identificar as materiais primas, noções básicas de boas práticas de fabricação e manipulação dos reagentes utilizados, preparação das soluções e reagentes necessários, manipulação dos reagentes para obtenção dos saneantes, envase e rotulagem, técnicas de controle de qualidade dos produtos. Os participantes deverão atender as normas mínimas para o desenvolvimento das atividades em laboratório tais como uso de calçados fechados, calça comprida, camiseta e uso dos EPI quando necessário. Os materiais produzidos serão disponibilizados para uso nos ambientes do Câmpus Aparecida.

[1] Professor EBTT - Câmpus Aparecida de Goiânia , carlos.otto@ifg.edu.br

[2] Técnica de Laboratório Ciências - Câmpus Aparecida de Goiânia, ilves.gomes@ifg.edu.br

[3] Discente / Estagiário - Câmpus Aparecida de Goiânia, mateus.amancio@estudantes.ifg.edu.br

[4] Discente / Estagiário - Câmpus Aparecida de Goiânia, evellyn.raquel@estudantes.ifg.edu.br

[5] Discente / Estagiário - Câmpus Aparecida de Goiânia, samin.safi@estudantes.ifg.edu.br

“ESTUDANTES EM FOCO: O QUE É SER UMA PESSOA NEGRA? QUAIS AS MINHAS EXPERIÊNCIAS DE SER NEGRO OU NEGRA NO IFG?”

OLIVEIRA, Marcos Flávio Mércio de [1]
BRAGA, Keith Daiani da Silva [2]

O objetivo da oficina é criar um espaço de acolhimento e debate com protagonismo de alunos e alunas do IFG que são pessoas negras para que falem de suas experiências de vida e experiências escolares. Além disso, a oficina prevê a construção de cartazes com ideias, reflexões ou frases que denunciem o racismo, chamem atenção para a resistência e valorizem a cultura e experiência de pessoas negras. A área de conhecimento da oficina é a Educação para as Relações Étnico-raciais, amparada pela lei 10.639 de 2003. O público-alvo da oficina são os e as alunas do IFG de todos os cursos.

[1] Professor EBTT - Câmpus Aparecida de Goiânia , carlos.otto@ifg.edu.br

[2] Técnica de Laboratório Ciências - Câmpus Aparecida de Goiânia, ilves.gomes@ifg.edu.br

[3] Discente / Estagiário - Câmpus Aparecida de Goiânia, mateus.amancio@estudantes.ifg.edu.br

[4] Discente / Estagiário - Câmpus Aparecida de Goiânia, evellyn.raquel@estudantes.ifg.edu.br

[5] Discente / Estagiário - Câmpus Aparecida de Goiânia, samin.safi@estudantes.ifg.edu.br

CRIAÇÃO E GERENCIAMENTO MUNDOS, CENAS E PERSONAGENS NO CENÁRIO DE D&D

RIBEIRO, Gabriel [1]

A oficina de como criar e gerenciar mundos, cenas e personagens no cenário de D&D tem como objetivo principal mostrar como é possível, com poucos recursos e criatividade, criar um mundo medieval fantástico e interativo além de barreiras e enigmas em um jogo que estimula a união de pessoas utilizando do RPG (Role Playing Game). Essas que devem criar seus personagens e controlá-los afim de descobrirem maneiras de solucionar esses problemas de maneira simples, lateral e/ou estratégica. Nesse Bicentenário da Independência Brasileira o RPG é apresentado como uma ferramenta moderna que possibilita o desenvolvimento da criatividade, a autonomia e a união de pessoas de forma prazerosa e divertida. O trabalho deverá ser iniciado de forma a apresentar esse tipo de ferramenta aos participantes, após isso tem se a importância dessa na sociedade, o conhecimento e os materiais necessários para administrá-la e, como última parte do processo, a criação de seus próprios mundos, problemas a serem resolvidos e como fazê-lo de maneira lógica (Tendo em vista a temática medieval, a dificuldade envolvendo as barreiras e a experiência dos jogadores e a utilização da fantasia no cenário). Voltando-se ao público jovem essa oficina tem como grande área a de Ciências Humanas, principalmente voltada a História. Isso porque deve-se entender a cultura medieval e a importância do D&D e do RPG mundialmente, o primeiro sendo criado em 1974, perdurando e atualizando-se até os dias contemporâneos e estando cada vez mais presente na mídia. Sendo apresentado em séries e filmes atuais (como Stranger Things, Legends of Vox Machina e The Big Bang Theory) , atraindo constantemente a atenção do jovem.

[1] Aluno do 6º Período de Engenharia Civil no IFG – Campus Aparecida de Goiânia.

VENTRE DANÇADO

SANTANA, Cinara [1]

Ventre dançado é uma oficina de dança do ventre com uma abordagem feminista. Tem caráter teórico-prático e é destinado a pessoas que tenham interesse em vivenciar essa manifestação artística, desenvolvendo outras relações com seus corpos, por meio de contextualizações históricas e reflexões sobre padrão corporal, e de lugares para essa dança. Tem como objetivo contextualizar a história da dança do ventre, desde os seus locais de origem até a travessia para o mundo Ocidental, onde conhecemos e praticamos o que hoje denominamos dança do ventre e proporcionar a vivência dessa manifestação artística e as possibilidades no campo da criação coreográfica e improvisação.

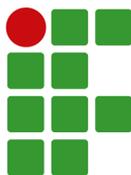
[1] Estudante do curso de licenciatura em Dança, IFG Campus Aparecida de Goiânia e. E-mail: cinarasantanadanca@gmail.com

JOGOS DRAMÁTICOS E TEATRAIS NA SALA DE AULA

OLIVEIRA, Roger Thomas Nero de [1]

Partindo do princípio que “todas as pessoas são capazes de atuar” (SPOLIN, 2005), nesta oficina, vamos experimentar na prática alguns jogos dramáticos e teatrais que podem ser aplicados em sala de aula para composição de cenas, ou não. Os jogos teatrais e jogos dramáticos estimulam a criatividade, a imaginação, proporcionam a integração do grupo/turma e o trabalho coletivo e, desenvolvem o intelecto, o físico e a intuição. A oficina será dividida em três momentos: jogos de apresentação, jogos de integração e jogos teatrais e dramáticos. Com objetivo de apresentar o fazer teatral aos participantes a partir dos jogos. Os participantes deverão ir com roupas confortáveis para atividade física e, não será necessário levar materiais (exceto garrafinha com água). Por se tratar de uma oficina prática, será necessário um espaço amplo (sala de dança, teatro, etc.) onde os participantes possam sentar no chão.

[1] Mestrando em Artes no Mestrado Profissional em Artes – PROFARTES no IFG campus Aparecida de Goiânia, graduado em Artes Cênicas pela UFG e professor de Teatro na rede municipal de ensino em Aparecida de Goiânia-GO e, coordenador pedagógico no Pontão de Cultura Cidade Livre no mesmo município. Email: thomas_nero@hotmail.com



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiás

Câmpus
Aparecida de Goiânia



OFICINAS

DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2022

CONSCIÊNCIA NEGRA

MARCOS FLÁVIO MÉRCIO DE OLIVEIRA
KEITH DAIANI DA SILVA BRAGA

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - TESTAGEM E ACONSELHAMENTO ITINERANTE

ALINE FERREIRA BANDEIRA DE MELO ROCHA

PRODUÇÃO DE GELEIAS ARTESANAIS

DIVA MENDONÇA GARCIA
RENATA CUNHA REIS

CINE CONCIÊNCIA: PAD MAN (O HOMEM ABSORVENTE)

CARLOS RANGEL NEVES OTTO
MARIA EDUARDA MONTEIRO ROCHA
YASMIN ALVES ALENCAR

CRIAÇÃO DE PERSONAGENS E MONTAGEM DE FICHAS NO CENÁRIO DE D&D

GABRIEL BATISTA RIBEIRO

OFICINA DE INFORMÁTICA BÁSICA

ANELISE SOUZA ROCHA
ISRAEL RODRIGUES SOARES

DO APROVEITAMENTO AO LUXO EM UMA TELA QUE SE VESTE

RIUSLEY FIGUEIREDO

STREET DANCE FREESTYLE/POPPING

CHARLEY DA SILVA NEIVA

“CONSCIÊNCIA NEGRA”

BRAGA, Keith Daiani da Silva [1]
OLIVEIRA, Marcos Flávio Mércio de [2]

O objetivo da oficina é criar um momento coletivo de celebração do Dia Nacional da Consciência Negra na comunidade do IFG. A CPPIR- Comissão Permanente de Políticas de Igualdade Racial do IFG campus Aparecida de Goiânia em parceria com a Coordenadoria de Igualdade Racial do município de Aparecida de Goiânia construiu esta atividade dentro da Secitec para aproximar a comunidade, em especial, as pessoas negras de Aparecida de Goiânia, do IFG, o reconhecendo como uma instituição de ensino inclusiva, com políticas de ingresso e permanência para pessoas negras e comprometida com a educação antirracista. A celebração do dia 20 de novembro faz parte do calendário acadêmico de nossa instituição e está amparada pela lei 10.639 de 2003 que obriga as instituições escolares, públicas e privadas do nosso país a trabalharem a história e a cultura afro-brasileira. A área de conhecimento da atividade é a Educação para as Relações Étnico-raciais e a tônica da celebração será a cultura negra. Metodologicamente teremos uma conscientização inicial da importância da data para as lutas das pessoas negras brasileiras, por meio da Coordenadoria de Igualdade Racial do município de Aparecida de Goiânia e da CPPIR do IFG, em seguida teremos cinco apresentações culturais centradas nas questões raciais e cultura afro. O público-alvo da atividade são todas as pessoas que fazem parte da comunidade do IFG, contaremos também com a participação de estudantes de escolas quilombolas de Aparecida de Goiânia e pessoas da comunidade haitiana.

[1] Docente do IFG campus Aparecida de Goiânia, doutora em Educação pela Unesp, email: keith.braga@ifg.edu.br.

[2] Docente do IFG campus Aparecida de Goiânia, doutor em Educação pela UFG, email: marcos.oliveira@ifg.edu.br

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - TESTAGEM E ACONSELHAMENTO ITINERANTE

ROCHA, Aline Ferreira Bandeira de Melo [1]

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são doenças causadas por vírus, bactérias ou fungos, transmitidas, principalmente, por meio das relações sexuais sem proteção, também pode acontecer, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. Existem diversos tipos de infecções sexualmente transmissíveis, causadas por diferentes agentes patológicos. Algumas das mais conhecidas são: AIDS, Sífilis, Hepatite B/C/D, Gonorreia, Herpes Genital. As Infecções Sexualmente Transmissíveis são um grave problema de saúde pública. Quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem levar a pessoa portadora a ter complicações graves e até a morte. Essas infecções não possuem cura espontânea e o tratamento torna-se imprescindível para interromper a cadeia de transmissão, melhorar a qualidade de vida e evitar complicações para a saúde. Para prevenir as IST é indispensável o uso da camisinha (masculina ou feminina) em todas as relações sexuais (orais, anais e vaginais), além da conscientização do parceiro sexual sobre a importância do uso do preservativo e relações sexuais com parceiros fixos. Ressalta-se a importância da realização dos testes para IST periodicamente, para garantir a segurança dos indivíduos e do seu parceiro sexual, pois a descoberta antecipada de uma IST aumenta a eficácia do tratamento. Quanto antes descoberta, melhor será o tratamento e diminuição de sintomas/transmissão. Objetivos são promover a educação e conscientização sobre o tema IST a fim de reduzir a transmissão de tais agravos, através da distribuição de materiais educativos (folders, adesivos, cartazes) e distribuição de preservativos femininos e masculinos. Realizar a testagem para as principais IST, proporcionando um diagnóstico precoce e tratamento oportuno. Tal iniciativa se dará em parceria com o Centro de Testagem da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, através de seu ônibus itinerante.

[1] Médica do Instituto Federal de Goiás. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Goiás. aline.rocha@ifg.edu.br

PRODUÇÃO DE GELEIAS ARTESANAIS

GARCIA, Diva Mendonça [1]

REIS, Renata Cunha [2]

Geleia, segundo a legislação brasileira, é um produto preparado com frutas e/ou sucos das mesmas, podendo apresentar frutas inteiras, partes ou pedaços sob variadas formas, devendo tais ingredientes ser misturados com açúcares, com ou sem adição de água, pectina, ácidos e outros ingredientes permitidos de acordo com regulamento técnico específico. A sua produção se baseia principalmente no método de conservação pelo calor, por meio do aquecimento em embalagem apropriada, além da adição de açúcares, tornando o produto com vida de prateleira estendida. O processo artesanal é uma tendência crescente e atrativa no mercado, tanto para quem busca empreender, como para o consumidor final, pois, diferente do processo industrial, é um produto mais versátil, que proporciona a utilização de matérias-primas e ingredientes variados, além da não utilização de conservantes químicos, tornando o produto com mais sabor e qualidade. O objetivo da oficina prática de geleias artesanais é apresentar as etapas de produção do produto, sob o ponto de vista tecnológico, da higienização das matérias-primas à apresentação final, no que diz respeito à embalagem e rotulagem, além de mostrar os cuidados necessários de Boas Práticas de Fabricação exigidos pela legislação.

[1] Instituto Federal de Goiás, engenheira de alimentos, diva.garcia@ifg.edu.br

[2] Instituto Federal de Goiás, engenheira de alimentos, renata.reis@ifg.edu.br

CINE CONCIÊNCIA: PAD MAN (O HOMEM ABSORVENTE)

OTTO, Carlos Rangel Neves [1]

ROCHA, Maria Eduarda Monteiro [2]

ALENCAR, Yasmin Alves [3]

Um dos elementos de destaque nas atuais discussões do Ensino de Ciências, é a conhecida abordagem de CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente). Um dos aspectos que leva em consideração esta abordagem é a de que o conhecimento científico não é produzido na sociedade de forma isolada. Tendo em vista a necessidade permanente de estimular a população em geral, e em especial os adolescentes e jovens, para a reflexão da importância da ciência e da tecnologia em suas vidas, e considerando ainda que a visão comum é que o conhecimento científico é restrito e inacessível, é que propomos utilizar de recursos áudio-visuais como uma forma de estimular o interesse e a popularização da Ciência. É válido ressaltar ainda que o uso de ferramentas mais lúdicas, e que envolvam o aspectos visuais e sonoros tem uma tendência a ajudar a despertar o interesse pela ciência e a tecnologia. Assim, essa sessão de cinema proposta apresentará o filme Pad Man (O homem absorvente). O filme é uma produção Indiana, de Bollywood, baseada em fatos reais, que relata o trabalho de Arunachalam Murugantham, um homem indiano, com uma história bastante inspiradora para produzir absorventes de baixo custo na Índia. A obra relata uma dificuldade real enfrentada pelas mulheres na Índia e como a mesma é superada a partir de um espírito científico e inovador e que esteja focado nas necessidades da comunidade local. A oficina pretende apresentar o filme na íntegra e propiciar um espaço de diálogo e conversa sobre as ideias que o mesmo representa e que estão associadas a produção do conhecimento, inovação e divulgação científica.

[1] Professor EBTT - Orientador Câmpus Aparecida de Goiânia , carlos.otto@ifg.edu.br

[2] Bolsista - PIBIC-EM - Câmpus Aparecida de Goiânia, eduarda.r@academico.ifg.edu.br

[3] Voluntário - PIBIC-EM - Câmpus Aparecida de Goiânia, alencar.yasmin@academico.ifg.edu.br

CRIAÇÃO E GERENCIAMENTO MUNDOS, CENAS E PERSONAGENS NO CENÁRIO DE D&D

RIBEIRO, Gabriel [1]

A oficina de como criar e gerenciar mundos, cenas e personagens no cenário de D&D tem como objetivo principal mostrar como é possível, com poucos recursos e criatividade, criar um mundo medieval fantástico e interativo além de barreiras e enigmas em um jogo que estimula a união de pessoas utilizando do RPG (Role Playing Game). Essas que devem criar seus personagens e controlá-los afim de descobrirem maneiras de solucionar esses problemas de maneira simples, lateral e/ou estratégica. Nesse Bicentenário da Independência Brasileira o RPG é apresentado como uma ferramenta moderna que possibilita o desenvolvimento da criatividade, a autonomia e a união de pessoas de forma prazerosa e divertida. O trabalho deverá ser iniciado de forma a apresentar esse tipo de ferramenta aos participantes, após isso tem se a importância dessa na sociedade, o conhecimento e os materiais necessários para administrá-la e, como última parte do processo, a criação de seus próprios mundos, problemas a serem resolvidos e como fazê-lo de maneira lógica (Tendo em vista a temática medieval, a dificuldade envolvendo as barreiras e a experiência dos jogadores e a utilização da fantasia no cenário). Voltando-se ao público jovem essa oficina tem como grande área a de Ciências Humanas, principalmente voltada a História. Isso porque deve-se entender a cultura medieval e a importância do D&D e do RPG mundialmente, o primeiro sendo criado em 1974, perdurando e atualizando-se até os dias contemporâneos e estando cada vez mais presente na mídia. Sendo apresentado em séries e filmes atuais (como Stranger Things, Legends of Vox Machina e The Big Bang Theory) , atraindo constantemente a atenção do jovem.

[1] Aluno do 6º Período de Engenharia Civil no IFG – Campus Aparecida de Goiânia.

OFICINA DE INFORMÁTICA BÁSICA

ROCHA, Anelise Souza [1]

Nesta oficina faremos um trabalho relacionado à introdução à informática, sendo apresentados os componentes de um computador (Hardware; Periféricos de entrada e saída; Sistemas operacional). Além destes, serão apresentados também os principais atalhos e teclas de dupla função do teclado e como utilizá-lo de forma mais ágil na digitação. Com o intuito de elucidar o uso de sistemas de trabalho, serão demonstrados os principais programas para uso acadêmico e profissional (Editor de texto (Word e Libre Office); Planilha eletrônica (Excel e Calc); Apresentações (Power Point e Impress). Para finalizar, apresentaremos diversas formas de acesso e busca de informações via internet.

[1] Mestre em Mídias e Informação. Possui graduação em Gestão da Informação, ambos pela Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás (FIC/UFG). Docente substituta do Instituto Federal de Goiás. Integrante do Grupo de Pesquisa em Tecnologia e Computação Aplicada à informação e Comunicação na FIC/UFG, (<https://gta.fic.ufg.br>).

DO APROVEITAMENTO AO LUXO EM UMA TELA QUE SE VESTE

FIGUEIREDO, Riusley [1]

A atividade aqui proposta será uma oficina voltada para as alunas e alunos do Curso de Modelagem do Vestuário. Essa atividade será conduzida pelo estilista Riusley Figueiredo, profissional que atualmente tem se especializado em técnicas de trabalho com o jeans. Nesta atividade, será promovida uma exposição em que os estudantes do curso terão acesso a diferentes técnicas de trabalho com o jeans e, com base no exposto, poderão personalizar peças, no caso uma jaqueta. Para o desenvolvimento da atividade coordenada pelo profissional, os conceitos de reaproveitamento e de arte serão amplamente explorados, sendo usados para (re)pensar e ressignificar o contexto de produção do campo da Moda.

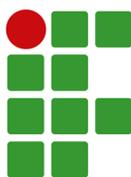
[1] Design e estilista de moda há 25 anos, especializado em criação e desenvolvimento de coleção, composição e proposta de cartela de cores, alinhamentos de coleção cápsula em meio a macro coleção, organização de cartela de cores com nuances e estamparia. Linguagem da coleção, com apresentação, catálogos e vitrines! Visual merchandising especializado no SENAI PARANÁ, cenógrafo de catálogos, fashion film e clipes musicais; Ilustrador do Coffe Denim, caderno de tendência que circulou por mais de 10 anos no Brasil.

STREET DANCE FREESTYLE/POPPING

NEIVA, Charley da Silva [1]

A oficina será ofertada para alunos e alunas da Licenciatura em Dança, bem como alunos e alunas dos demais cursos noturnos do Campus Aparecida de Goiânia do IFG que tenham interesse em vivenciar este acervo da área da Dança. O Street Dance (Dança de rua) é um estilo desenvolvido em clubes e ruas, caracterizado pelo processo de improvisação, proveniente da cultura Hip Hop. É um acervo que possui origens vinculadas às danças afro-latino-americanas, constituindo-se em importante elemento da identidade de jovens das grandes cidades contemporâneas, em especial das periferias. Assim, a oficina tem forte vínculo com a cultura afrodescendentes, sendo uma oportunidade rica de vivência para os alunos do Campus Aparecida de Goiânia do IFG.

[1] Licenciado em Dança pelo IFG Aparecida de Goiânia. Mestre em Antropologia Social pela UFG. Professor de Dança da Rede Estadual de Educação do Estado de Goiás. Email: profcharkeydancesilva@gmail.com



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiás

Câmpus

Aparecida de Goiânia



PALESTRAS

DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2022

**A IMPORTÂNCIA DA CIÊNCIA PARA AS GERAÇÕES
FUTURAS NO BRASIL E EM GOIÁS**

AAVA SANTIAGO

**ASPECTOS GERAIS SOBRE A ANÁLISE DINÂMICA
DE ESTRUTURAS**

GUILHERME DE PAULA LISBOA

PHABLO VERÍSSIMO INÁCIO DIAS

**MITOLOGIA E MODERNIDADE: O UNIVERSO DOS
DEUSES NO MUNDO ATUAL**

KELIO JUNIOR SANTANA BORGES

**O PROCESSO DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DO LIVRO
COMEMORATIVO DOS 30 ANOS DA QUASAR CIA DE
DANÇA**

HENRIQUE RODOVALHO

VERA BICALHO

LUCIANA RIBEIRO

**LEITURA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: ANÁLISE E
DISCUSSÃO DO LIVRO O ABRAÇO, DE LYGIA
BOJUNGA**

KELIO JUNIOR SANTANA BORGES

RUSKAIA FERNANDES MENDONÇA

A IMPORTÂNCIA DA CIÊNCIA PARA AS GERAÇÕES FUTURAS NO BRASIL E EM GOIÁS

SANTIAGO, Aava [1]

A palestra abordará a importância da ciência para a formação da juventude, para a construção de um Brasil e Estado de Goiás mais justo e solidário. As questões de gênero, religiosidade, violência contra jovens e adolescentes, escola pública e de periferia também serão abordados nessa perspectiva.

[1] Socióloga e vereadora de Goiânia.

ASPECTOS GERAIS SOBRE A ANÁLISE DINÂMICA DE ESTRUTURAS

DIAS, Phablo Veríssimo Inácio[1]

Nas análises para o projeto de estruturas de edificações, por muitas vezes, a consideração de vibrações no dimensionamento e na verificação estrutural é negligenciada ou considerada de maneira equivocada, proporcionando projetos caros e pouco condizentes com a realidade. A maneira de estabelecer corretamente a consideração do efeito de vibrações em estruturas é através de uma Análise Dinâmica. Assim, esta palestra tem como objetivo conceituar a Análise Dinâmica de Estruturas e apresentar, de maneira geral, as aplicações práticas onde esse tipo de análise se torna fundamental para um dimensionamento estrutural fidedigno. A palestra é voltada para engenheiros civis, tecnólogos em edificações e estudantes destes cursos.

MITOLOGIA E MODERNIDADE: O UNIVERSO DOS DEUSES NO MUNDO ATUAL

BORGES, Kelio Junior Santana[1]

Entende-se por Mitologia Grega o conjunto de lendas e mitos que foram criados e propagados pelos gregos na antiguidade. Por meio dessas diferentes narrativas, o povo helênico buscava explicar e dar sentido ao mundo que o cercava. Tal civilização estava baseada numa religião politeísta, ou seja, eles cultuavam diversos deuses e, por meio das suas narrativas míticas protagonizadas por deuses, ela explicava a origem da vida, a vida após a morte e até mesmo os fenômenos da natureza. O objetivo deste momento é fazer uma apresentação da mitologia, discutir a importância dela para o mundo ocidental e, acima de tudo, da influência dela no mundo contemporâneo. A partir de exemplos no campo da arte, da linguagem e do cotidiano, serão demonstrados os ecos da mitologia no mundo atual.

[1] Doutor em Letras e Linguística (Estudos Literários) pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Goiás com Doutorado Sanduíche na Università degli Studi Roma Tre - Roma, Itália. Mestre em Letras e Linguística pela mesma instituição. Licenciado em Letras com habilitação em Português pela UFG (2005). Professor do Instituto Federal de Goiás - Campus Aparecida de Goiânia. Como membro do Grupo de Pesquisa Internacional "Rede de Estudos de Língua Portuguesa ao Redor do Mundo" RELPMUND (CNPq), foi Bolsista da CAPES, instituição financiadora de seu estágio de doutorado na Itália, onde foi supervisionado pelo professor Dr Giorgio di Marchis.

O PROCESSO DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DO LIVRO COMEMORATIVO DOS 30 ANOS DA QUASAR CIA DE DANÇA

Ribeiro, Luciana [1]

Os fundadores da Quasar Cia de Dança, Vera Bicalho e Henrique Rodovalho, irão apresentar o processo de criação e produção do livro e curiosidades sobre os bastidores desta jornada que celebrou 34 anos em 2022. A Quasar é uma das principais companhias de dança contemporânea de Goiânia e do Brasil. Tem uma trajetória de trinta e quatro anos de existência. A mesa tem como objetivo apresentar essa companhia, por meio dos seus diretores, para, não somente os estudantes de licenciatura em dança, mas também para toda a comunidade do IFG/campus Aparecida de Goiânia. Será tratado, desde os desafios e transformações da companhia, até as várias formações de bailarinas/os vindos de todo o Brasil e também do exterior, bem como os processos de criação e o repertório de trabalhos artísticos. A busca por reconhecimento e estabilidade e a manutenção de uma companhia profissional. Após apresentação, a coordenadora da mesa irá propor algumas questões a serem compartilhadas e debatidas, sobre a companhia em si, e também sobre o fomento, produção e desenvolvimento de trabalhos artísticos em Goiás, particularmente na região metropolitana de Goiânia. Trazendo para o debate a própria Licenciatura em Dança, por meio de uma formação superior, bem como os fazedores de arte e de dança do município de Aparecida de Goiânia e suas várias formas de viver e produzir dança.

[1] Luciana Ribeiro – Coordenação: Professora e pesquisadora do Instituto Federal de Goiás/campus Aparecida de Goiânia, atuando no ensino médio, licenciatura em dança e no mestrado em ensino de Artes - ProfArtes. Atual coordenadora da Licenciatura em Dança. Doutora em História pela UFG, realizando pós- doutorado no Programa de Pós-Graduação em Artes e Cultura Visual da UFG. Autora do livro Breves Danças à Margem, 2019. (luciana.ribeiro2@ifg.edu.br)

LEITURA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: ANÁLISE E DISCUSSÃO DO LIVRO O ABRÇO, DE LYGIA BOJUNGA

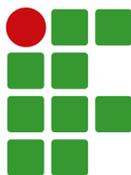
BORGES, Kelio Junior [1]

MENDONÇA, Ruskaia Fernandes [2]

O objetivo desta atividade é promover uma discussão acerca do conceito de “leitura” e de algumas metodologias de ensino voltadas para o ensino/aprendizagem da leitura nas escolas de ensino fundamental. Busca-se com isso promover uma reflexão sobre a questão da formação de leitores e, em especial, sobre a formação do profissional que atuará como formador de leitores. Toda a discussão deverá girar em função da própria leitura que os alunos deverão fazer do livro O abraço, da escritora brasileira Lygia Bojunga. Durante este momento, será exposta uma análise do livro em questão e serão sugeridas metodologias por meio das quais tal obra, marcada por grande densidade temática e estrutural, possa ser explorada de modo mais profundo e eficiente em sala de aula.

[1] Doutor em Letras e Linguística (Estudos Literários) pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Goiás com Doutorado Sanduíche na Università degli Studi Roma Tre - Roma, Itália. Mestre em Letras e Linguística pela mesma instituição. Licenciado em Letras com habilitação em Português pela UFG (2005). Professor do Instituto Federal de Goiás - Campus Aparecida de Goiânia. Como membro do Grupo de Pesquisa Internacional “Rede de Estudos de Língua Portuguesa ao Redor do Mundo” RELPMUND (CNPq) foi Bolsista da CAPES, instituição financiadora de seu estágio de doutorado na Itália, onde foi supervisionado pelo professor Dr Giorgio di Marchis.

[2] Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Goiás (2014). Graduação em Direito pela Universidade Salgado de Oliveira (2012). Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás(2017). Professora do curso de Pedagogia Bilíngue do Instituto Federal de Goiás.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiás

Câmpus
Aparecida de Goiânia



MESAS

DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2022

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PRIMEIRA FASE
DO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIAS E
DESAFIOS NO PÓS- PANDEMIA**

JOÃO FERREIRA DE ARAÚJO JÚNIO
WELLINGTON CARDOSO DE OLIVEIRA

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DESAFIOS E
POSSIBILIDADES NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
DE GOIÁS**

GIOVANI VILMAR COMERLATTO
HELIMAR VIEIRA DE MORAIS
MARIA JOSÉ DO NASCIMENTO
VALÉRIA MENDONÇA PEREIRA

CORPO E SOCIEDADE

KELIO JUNIOR SANTANA BORGES
ADRIANA PAES LEME PAIVA GOMES
NÉRI EMÍLIO SOARES JUNIOR
MARCELO FRANCISCO DE ANDRADE

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PRIMEIRA FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NO PÓS- PANDEMIA

ARAUJO JÚNIOR, João Ferreira de [1]
OLIVEIRA, Wellington Cardoso de [2]

Expor experiências do Estágio Supervisionado realizado no ano/semestre 2022/1 por discentes da licenciatura em Pedagogia Bilíngue e realizar reflexões críticas sobre os desafios que as práticas de Estágio Supervisionado têm enfrentado no retorno às atividades presenciais nesse pós-pandemia por COVID-19. As atividades terão o formato de mesa temática. Alguns discentes da licenciatura em Pedagogia Bilíngue farão a exposição dos seus relatórios de estágio, realizados no ano/semestre 2022/1, e, em seguida, serão abertas para as falas dos participantes, expositores e ouvintes, com o propósito de realizar-se uma leitura crítica sobre os desafios que o Estágio Supervisionado tem enfrentado como prática educacional voltada para a formação inicial à docência.

[1] Professor efetivo do Instituto Federal de Goiás - Campus Aparecida de Goiânia na área de Educação. Possui Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e pesquisa os Processos de Neoliberalismo na Educação, sobretudo os relacionados a privatização do público e a precarização do trabalho em educação e de seus trabalhadores.

[2] Wellington Cardoso de Oliveira, professor efetivo do Instituto Federal de Goiás - Campus Aparecida de Goiânia na área de Educação. Possui Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás e mestrado em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo e pesquisa Políticas Educacionais, juventude e Religião.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS

COMERLATTO, Giovani Vilmar [1]
MORAIS, Helimar Vieira de
NASCIMENTO, Maria José do
PEREIRA, Valéria Mendonça

A mesa será organizada a partir de três temáticas. Tema 1: “Educação de jovens e adultos como direito: da exclusão a inclusão das pessoas jovens adultos e idosas no estado de Goiás”, conduzido pela Profa. Helimar Vieira de Moraes, Coordenadora da Gerência de de Educação de Jovens e Adultos SMTE/SEDUC Tema 2: “Educação de Jovens e Adultos: Eu Cidadão do Mundo- Experimento Pedagógico No Centro de Educação de Jovens e Adultos”, conduzido pela Profa. Maria José do Nascimento Técnica Pedagógica da GEEJA/SMTE/SEDUC e Tema 3: “A importância do Projeto Alfabetização e Família no conjunto das políticas de EJA no Estado de Goiás”, apresentado por Valéria Mendonça Pereira, aluna egressa do Curso de Pedagogia do Instituto Federal Campus Goiânia Oeste Bolsista do Projeto Alfabetização e Família (SEDUC/OVG).

[1] Professor de Filosofia do IFG. Pesquisa a EJA e a Formação de Professores.

CORPO E SOCIEDADE

BORGES, Kelio Junior Santana [1]
GOMES, Adriana Paes Leme Paiva [2]
SOARES, JUNIOR, Néri Emílio [3]
ANDRADRE, Marcelo Francisco de [4]

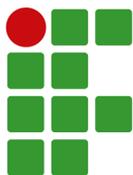
Trata-se de uma discussão sobre a temática do corpo e das diferentes corporeidades no ocidente. Numa perspectiva interdisciplinar, o objetivo é fazer uma exposição em que diferentes campos do saber abordem o corpo e seu valor dentro de nossa cultura.

[1] Doutor em Letras e Linguística (Estudos Literários) pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Goiás com Doutorado Sanduíche na Università degli Studi Roma Tre - Roma, Itália. Mestre em Letras e Linguística pela mesma instituição. Licenciado em Letras com habilitação em Português pela UFG (2005). Professor do Instituto Federal de Goiás - Campus Aparecida de Goiânia. Como membro do Grupo de Pesquisa Internacional "Rede de Estudos de Língua Portuguesa ao Redor do Mundo" RELPMUND (CNPq) foi Bolsista da CAPES, instituição financiadora de seu estágio de doutorado na Itália, onde foi supervisionado pelo professor Dr Giorgio di Marchis.

[2] Professora-performer-pesquisadora nos temas corpo, arte, teatro, dança, cena e educação. Docente do curso de Dança no IFG - Campus Aparecida.

[3] Professor de Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Doutor em Educação.

[4] Professor de Matemática no IFG - Campus Aparecida.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiás

Câmpus
Aparecida de Goiânia

MESA

DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2022

**A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA PARA A
DOCÊNCIA: DIÁLOGOS ENTRE EGRESSOS DA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA BILÍNGUE**

JOÃO FERREIRA DE ARAÚJO JÚNIO

WELLINGTON CARDOSO DE OLIVEIRA



A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA PARA A DOCÊNCIA: DIÁLOGOS ENTRE EGRESSOS DA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA BILÍNGUE

ARAUJO JÚNIOR, João Ferreira de [1]
OLIVEIRA, Wellington Cardoso de [2]

Refletir sobre o papel da pedagogia para a formação inicial de trabalhadores em educação, em especial para educadores da Educação Infantil e da primeira Fase do Ensino Fundamental. Bem como, reinserir os egressos da Licenciatura em Pedagogia Bilíngue ao debate acadêmico sobre formação inicial e continuada de professores. Utilizar-se-á o diálogo aberto, os professores proponentes farão uma breve introdução da temática proposta e os participantes socializarão percepções e/ou experiências no qual os conhecimentos pedagógicos, adquiridos na licenciatura em pedagogia, foram fundamentais em suas vivências profissionais.

[1] Professor efetivo do Instituto Federal de Goiás - Campus Aparecida de Goiânia na área de Educação. Possui Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e pesquisa os Processos de Neoliberalismo na Educação, sobretudo os relacionados a privatização do público e a precarização do trabalho em educação e de seus trabalhadores.

[2] Wellington Cardoso de Oliveira, professor efetivo do Instituto Federal de Goiás - Campus Aparecida de Goiânia na área de Educação. Possui Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás e mestrado em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo e pesquisa Políticas Educacionais, juventude e Religião.